

A ESPIRITUALIDADE COMO POTENCIAL RECURSO DE MANEJO DO VAZIO EXISTENCIAL EM AGOSTINHO E FRANKL

Autora: Marina Helena Vieira

Orientadora: Profa. Dra. Simone Saltareli

Introdução: A crescente valorização da dimensão espiritual na saúde mental reforça a relevância de estudos que promovam o diálogo entre psicologia e teologia. **Objetivo:** Promover um diálogo integrativo entre a ciência psicológica de Frankl e a ciência teológica de Agostinho, a partir da percepção de sacerdotes católicos, acerca da espiritualidade/religiosidade como recurso para o enfrentamento do vazio existencial. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez padres católicos que acompanham pessoas em sofrimento existencial. Os dados foram analisados segundo a proposta de análise de conteúdo temática. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a espiritualidade constitui recurso relevante na elaboração do vazio existencial, especialmente por meio de práticas como oração, exame de consciência e escrita espiritual. A interioridade foi compreendida como espaço de autoconhecimento, integração do sofrimento e discernimento do sentido pessoal e vocacional. **Discussão:** Observou-se convergência entre a antropologia frankliana, centrada na liberdade e na responsabilidade existencial, e a perspectiva agostiniana da interioridade como lugar de encontro com a verdade individual e com Deus. **Conclusão:** Tais achados indicam que a espiritualidade pode contribuir para a promoção da saúde integral e para intervenções clínicas e pastorais voltadas ao sofrimento existencial contemporâneo.

Palavras-chave: espiritualidade; vazio existencial; saúde mental.